Antiguinho

Boletim da Assóciação de Antigos
Alunos da Universidade de Aveiro
N.º 30 | Julho 2010 | Especial 20 Anos AAAUA



1990~2010



Há uma nova aliança entre o Norte e o Sul.

Do Douro ao Alentejo, do Dão à Bairrada, os vinhos Aliança revelam
o valor da tradição, o prazer dos sabores, a ousadia de inovar.
Um universo que se completa com aguardentes e espumantes de excepção.
Esta é a marca Aliança que hoje se demarca com uma nova imagem, um novo símbolo.

ALIANÇA
VINHOS DE PORTUGAL

ALIANÇA DOURO · ALIANÇA DÃO · ALIANÇA BAIRRADA · ALIANÇA ALENTEJO

WINEinMODERATION.eu
Art de Vivre






HOTEL MOLICEIRO
★★★★
AVEIRO - PORTUGAL



Rua Barbosa de Magalhães nº 15/17 | 3800-154 Aveiro | Coordenadas GPS 40º 38' 30.91" NORTE | 8º 39' 21.79" OESTE
Tel. 234 377 400 . Fax. 234 377 401 | hotelmoliceiro@hotelmoliceiro.com

PARCEIROS OFICIAIS DAS TERTÚLIAS AAAUA

EDITORIAL

20 anos

Caros colegas, parceiros e amigos,
A Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro foi criada a 5 de Julho de 1990, na Universidade de Aveiro. A sua criação foi o resultado do reconhecimento de uma necessidade e da defesa de uma causa, e do empenho e do trabalho de todos aqueles que, abnegadamente, pugnaram para que esta fosse uma realidade, e aos quais estamos gratos. Os seus fundadores sentiram a necessidade, e perceberam a importância, de manter vivas as relações de amizade e de trabalho desenvolvidas ao longo da etapa universitária, bem como da perenidade do vínculo com a sua Universidade que os ajudou a crescer e a tornarem-se profissionais nas mais variadas áreas do saber. Surge assim a AAAUA como plataforma congregadora dos antigos alunos da Universidade de Aveiro.

Volvidos 20 anos, mais do que o assinalar da efeméride, de homenagear os fundadores da AAAUA, é a Universidade de Aveiro, o seu projecto, as suas pessoas e a comunidade universitária aveirense que estão de parabéns e em festa com os seus antigos alunos.

Neste momento de aniversário importa fazer um balanço do que foi a AAAUA durante estes últimos 20 anos, agradecer o contributo que cada um dos colegas deu para o seu desenvolvimento, e retirar ensinamentos da experiência acumulada. Tendo experimentado no passado dinâmicas diferenciadas, o actual contexto de forte crescimento demonstra que a Associação entra na maioridade com optimismo e capacidade para agregar os antigos alunos da nossa Universidade que, obviamente, não se esgota nos nossos associados, e nesse sentido, esta é também uma plataforma alargada e aberta a todos os antigos alunos e à comunidade.

Queremos que as comemorações dos 20 anos sejam mais do que um momento festivo. Um momento de traçar rumos mais ambiciosos, de ter um maior sentido de responsabilidade quanto ao papel que podemos desempenhar na sociedade e no desenvolvimento da nossa Universidade. A AAAUA assume-se, por excelência, como uma plataforma de interface, que potencia encontros, negócios, produção e disseminação de conhecimento, troca de experiências. Como referiu o actual Reitor da Universidade de Aveiro, Prof. Doutor Manuel Assunção, na sua tomada de posse, os antigos alunos da UA são fundamentais para a criação de "oportunidades de estágios e empregos, sendo agentes de transferência de tecnologia e inovação, ajudando a redefinir currículos, agindo como os melhores embaixadores da UA."

De facto, numa perspectiva moderna sobre o papel da Universidade, sabemos que esta vale pela sua capacidade de investigação, de gerar conhecimento, inovação, e pela qualidade de ensino, mas vale sobretudo pela qualidade dos seus diplomados e pela percepção que a sociedade tece sobre o seu desempenho. Realço, neste sentido, a enorme responsabilidade de ser Antigo Aluno desta Universidade, perspectivando granjear os patamares de quem foi capaz de a projectar para níveis de qualidade elevada e reconhecida, tornando-a numa instituição de ensino superior e de investigação & desenvolvimento de referência, em termos nacionais e internacionais. Cada um de nós é um 'embaixador' da UA e tem que se empenhar qualificadamente na sua actividade e no exercício da cidadania, na senda da excelência e do prestígio que a Universidade de Aveiro soube conquistar. Por tudo o referido, entendeu-se que nesta edição comemorativa era importante apresentar o testemunho daqueles que contribuíram, respectivamente, para o desenvolvimento da AAAUA, e para o prestígio da UA, que a todos nos orgulha: os Presidentes da AAAUA e os Reitores da nossa Universidade. A todos o nosso agradecimento.

A AAAUA tem reflectido sobre a forma como pode actuar no contexto da sociedade, da cidade, da Universidade e dos seus associados, tirando partido da proximidade simultânea com os antigos alunos e com a Universidade de Aveiro, actuando como promotor de sinergias positivas. As acções que nos propomos realizar resultam dessa reflexão e organizam-se em torno de 4 eixos de actuação, baseados nas competências, nos recursos, nas sinergias e na excelência, consubstanciando quatro programas específicos, cujas bases pretendemos consolidar gradualmente até 2012, e cuja concretização implica uma forte mobilização e participação de todos os antigos alunos da UA.

Um primeiro, referente ao Programa de Bolsas / Fund Raising que visa duplo objectivo de assegurar a sustentabilidade da AAAUA e de contribuir para a sustentabilidade da Universidade de Aveiro, promovendo bolsas de mérito, de apoio a projectos académicos e infra-estruturais. Um segundo, de Valorização de Competências que pretende incentivar a formação complementar e criar mecanismos de apoio à inserção na vida activa. Um terceiro, que pretende conceder Prémios de Excelência e Prestígio através da atribuição do Prémio "Empreendedor" (mérito empresarial /empreendedor) e do Prémio "Mérito e Prestígio" (mérito social, cultural, desportivo) aos antigos alunos que estimule e premeie o seu desempenho enquanto cidadãos e profissionais.

Um último, e de extrema importância, designado por Programa "Networking" persegue a valorização do grupo muito diversificado e valioso de antigos alunos, em termos das actividades que desenvolvem e da sua participação activa na comunidade, e organiza-se em quatro grupos temáticos: o Clube de Empresários (empresários e empreendedores), o Grupo Temático "Educação, Ciência e Tecnologia" (agentes educativos, investigadores, cientistas), o Grupo Temático "Governação e Desenvolvimento" (agentes políticos, decisores), e o Grupo Temático "Alunos e Profissionais Internacionais" (alunos com experiências de estudo e profissionais no estrangeiro, alunos estrangeiros com particular atenção para os alunos lusófonos).

Estas são efectivamente as bases de um programa de longo alcance que se propõe para o desenvolvimento da AAAUA. Para que em conjunto, com a mobilização e participação de todos, possamos continuar a afirmar que "Aveiro é Nosso", sentirmos isso como uma realidade (a)efectiva, para que volvidos mais 20 anos prossigamos o devir: "E Há-De Ser".

O Presidente da Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro
António Soares

ANTIGUINHO
Boletim da Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro
Ano 20, n.º 30, Junho de 2010
ISSN 0873-3813 | Dep. Legal 99988/96

PROPRIEDADE
associação de antigos alunos da universidade de aveiro
Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro

Edifício I, Sala 12, Universidade de Aveiro.
3810-193 Aveiro | tel 234 370 063
e-mail aaaua@ua.pt
web www.ua.pt/aaaua

DIRECÇÃO E REDACÇÃO
António Soares, Tito Miguel Pereira, João Magalhães, João Pires e Célia Varum.

COLABORAM NESTE NÚMERO
Luís Almeida, Renato Araújo, Gonçalo Paiva Dias, Pedro Soares, Cláudia Luz, Helena Nazaré, Manuel Assunção, Filipe Lascasas e Jorge Pedro Ferreira.

IMPRESSÃO
Grafigamelas, Aveiro.

DESIGN
Carlos Soares

TIRAGEM E DISTRIBUIÇÃO
4.500 Exemplares. Distribuição gratuita.

CONTACTOS PARA PUBLICIDADE
e-mail aaaua@ua.pt

PUBLICIDADE, DONATIVOS E QUOTAS
NIB 0010.0062.4596752.0001.18
BPI Arcada Aveiro

NOTA
Os textos de cada um dos colaboradores são da sua inteira responsabilidade. A AAAUA reserva, no entanto, o direito de analisar o seu conteúdo e proceder à sua alteração, mediante a autorização do autor. Reproduzir layout, textos ou ilustrações, no todo ou em parte, só poderá efectuar-se com autorização da AAAUA.

FUNDAÇÃO

1989~1990

A ausência de uma plataforma que mantivesse vivas as relações humanas e de trabalho desenvolvidas ao longo da etapa universitária, criaram a existência de um espaço para uma associação que congregasse os Antigos Alunos da Universidade de Aveiro.

Anteriores ao próprio processo de formação da AAAUA, existiram algumas iniciativas para a formação de uma associação de antigos alunos, infelizmente infrutíferas.

Foi no dia 16 de Novembro de 1989 que se realizou a primeira reunião de antigos alunos da Universidade de Aveiro, com o fim de criar a AAAUA, a que se seguiram várias reuniões, dinamizadas e moderadas pelo fundador da AAAUA, Luís Almeida (Electrónica), tendo em vista a definição do modelo de associação pretendido, e a angariação de entusiastas capazes de levar a bom termo o grande objectivo de criação da AAAUA.

A reunião de 1 de Fevereiro de 1990 revelou-se preponderante no surgimento de importantes desenvolvimentos, com a aprovação da proposta de estatutos, a eleição da Comissão Instaladora, encarregue de dar seguimento legal ao processo, e a eleição de uma Comissão de Divulgação, constituída com a finalidade de apoiar a Comissão Instaladora na divulgação da AAAUA, e a aprovação da insígnia da associação.

Como marco importante desta fase de criação da AAAUA, destaca-se o dia 5 de Maio de 1990, data da admissão dos primeiros associados.

A 5 de Julho de 1990 viveu-se o dia tão esperado e desejado que marcou a existência legal da AAAUA, com a Cerimónia de Escritura Notarial, presidida pelo Reitor Prof. Doutor Renato Araújo, na Reitoria da Universidade de Aveiro.

A Escritura Pública foi outorgada pelos membros da Comissão Instaladora da AAAUA: Luís Almeida (Electrónica), Osvaldo Pacheco (Electrónica), Augusto Tomé (Química), Fernando Caldeira (Ambiente) e João Miguel Dias (Física), e ainda pelos antigos alunos: António Luís Ferreira (Física), Rosa Lídia Coimbra e Silva (Inglês /Português), Paulo da Cruz Almeida (Electrónica), Óscar Mealha (Electrónica), José Manuel Martins (Ambiente) e Leonel Seroto Rocha (Biologia /Geologia).

A fundação da AAAUA obteve grande repercussão nos meios de comunicação e foi saudada pela comunidade envolvente, nomeadamente pela Câmara Municipal de Aveiro que saudou o surgimento da então nova associação, felicitou os fundadores e desejou uma existência activa e duradoura.



JN - 90/7/8

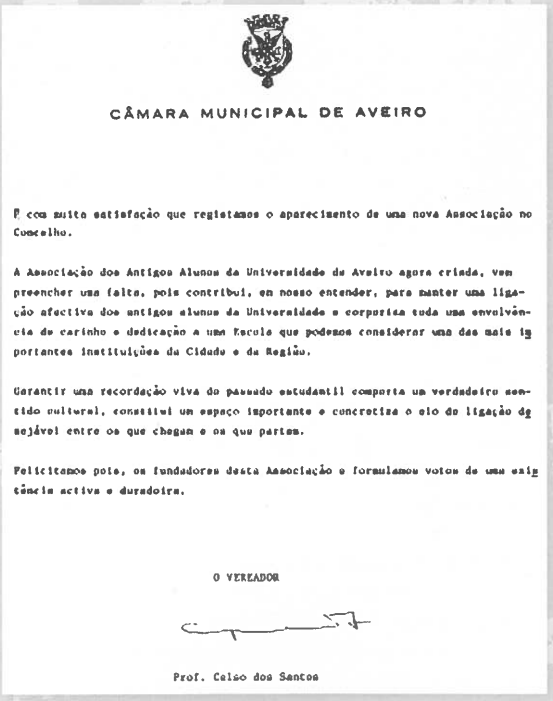
Assinada escritura notarial

ASSOCIAÇÃO DE ANTIGOS ALUNOS NASCE NA UNIVERSIDADE

O reitor da Universidade de Aveiro, prof. dr. Renato Araújo, esteve presente à cerimónia de assinatura da Associação dos Antigos Alunos da Universidade que decorreu nas instalações da Reitoria daquele estabelecimento de ensino superior.

social com a criação de uma sala de lazer, uma biblioteca, um bar, um restaurante e uma pequena residência, além de estabelecer protocolos para a concessão de regalias extras aos associados.

Notícia no Jornal de Notícias, 08 de Julho de 1990.



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

É com muita satisfação que registamos o aparecimento de uma nova Associação no Concelho.

A Associação dos Antigos Alunos da Universidade de Aveiro agora criada, vem preencher uma falta, pois contribui, em nosso entender, para manter uma ligação afectiva dos antigos alunos da Universidade e comporta toda uma envolvência de carinho e dedicação a um Escola que podemos considerar uma das mais importantes instituições da Cidade e da Região.

Garantir uma recordação viva do passado estudantil comporta um verdadeiro sentido cultural, constitui um espaço importante e concretiza o elo de ligação desejável entre os que chegam e os que partem.

Felicitamos pois, os fundadores desta Associação e formulamos votos de uma existência activa e duradoira.

O VEREADOR

Prof. Celso dos Santos

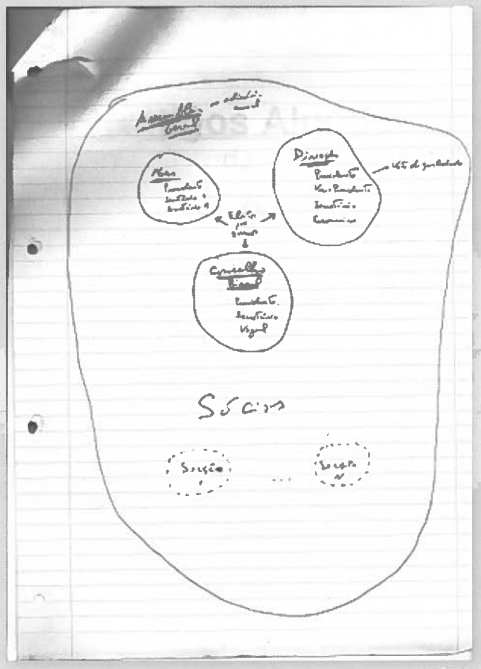
Carta de felicitação da CM Aveiro pela fundação da AAAUA.



Luís Almeida a discursar na Cerimónia da Escritura Pública.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Insígnia da AAAUA.



Esquema organizativo esboçado nas reuniões pré-fundação.

BLICA — III SÉRIE *N.º 231 — 6-10-1990*

ASSOCIAÇÃO DE ANTIGOS ALUNOS DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO (AAAUA)

Certifico, que por escritura de 5 de Julho de 1990, lavrada de fl. 34 v.º a fl. 36 do livro de notas para escrituras diversas n.º 9-E do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do notário licenciado Fernando dos Santos Manata, foi constituída uma associação com a denominação em epígrafe, que tem a sua sede na Universidade de Aveiro, Campus Universitário, freguesia da Glória, desta cidade, fundada em 1990, e tem por fim promover o contacto social entre os seus sócios e promover actividades de carácter lúdico, cultural, científico ou tecnológico. Os sócios ordinários são todos aqueles que forem admitidos pela direcção mediante pedido apresentado nas condições por ela estabelecidas em regulamento aprovado em assembleia geral.

Há recurso para a assembleia geral da deliberação da direcção que indefira o pedido de admissão como sócio.

Está conforme ao original.

Secretaria Notarial de Aveiro, 18 de Julho de 1990. — A Ajudante, *Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso.* 1-1-19 591

Publicação no Diário da República, 6 de Outubro de 1990.



Aspecto da Cerimónia da Escritura Pública realizada na Reitoria da Universidade de Aveiro.

DIÁRIO DE AVEIRO SÁBADO, 7 DE JULHO DE 1990 AVEIRO

Associação de Antigos Alunos vai manter espírito universitário

Titulo da notícia no Diário de Aveiro, 7 de Julho de 1990..

PRIMEIROS ANOS

1990~1993

Na sequência do processo de formação legal da AAAUA, realizaram-se as primeiras eleições para os órgãos sociais, tendo Luís Almeida sido eleito como primeiro Presidente da Direcção da AAAUA, José Manuel Martins eleito como Presidente da Mesa da Assembleia Geral e Óscar Mealha como Presidente do Conselho Fiscal.

"Bastante prometido, desejado e suado", apareceu a 15 de Março de 1991 o primeiro número do Boletim Informativo da AAAUA, denominado "Antiguinho". Actualmente o boletim assume um formato de revista, e vai já no seu 30.º número, contanto com inúmeras e distintas participações de antigos alunos, da comunidade universitária de Aveiro, e demais personalidades convidadas.

A 6 de Maio de 1991 é assinalada nova etapa no processo de consolidação da AAAUA com a inauguração da sede da associação, que se localizou no prédio com o número 1 no Cais do Paraíso. Na ocasião, o Governo Civil de Aveiro felicitou igualmente a AAAUA, pela formação e instalação da "nova associação" e "prometeu colaborações". Nesta data foi ainda assinado um Protocolo de Colaboração entre a AAAUA e a Associação Académica da Universidade de Aveiro, à data presidida por Pedro Soares.

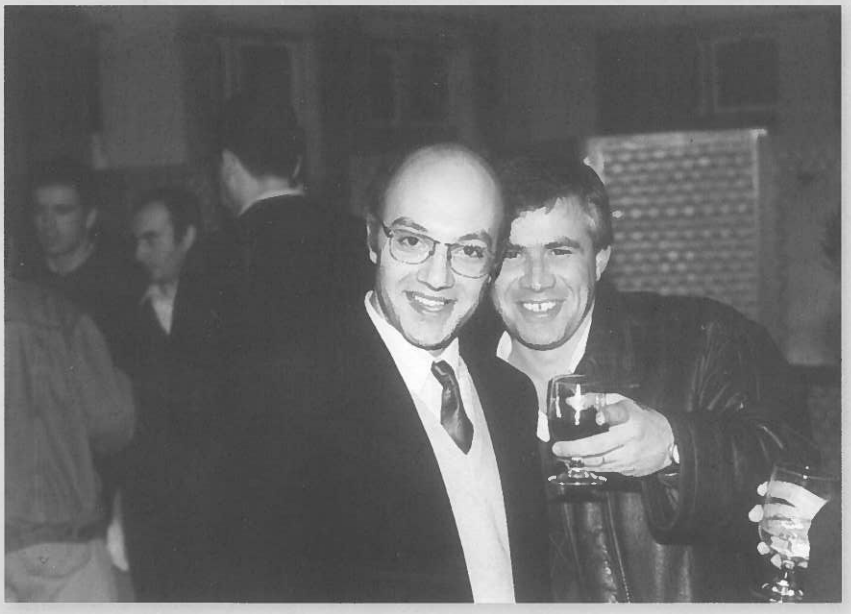
Ainda no decorrer do primeiro ano os Antigos Alunos decidem atribuir o primeiro título de Sócio Honorário ao Prof. Doutor Renato Araújo (Reitor da Universidade de Aveiro, 1986-1994).



Luís Almeida e Pedro Soares, Presidente da AAAUA e da AAUAv respectivamente assinam Protocolo de Colaboração.



Prof. Renato Araújo, Sócio Honorário da AAAUA.

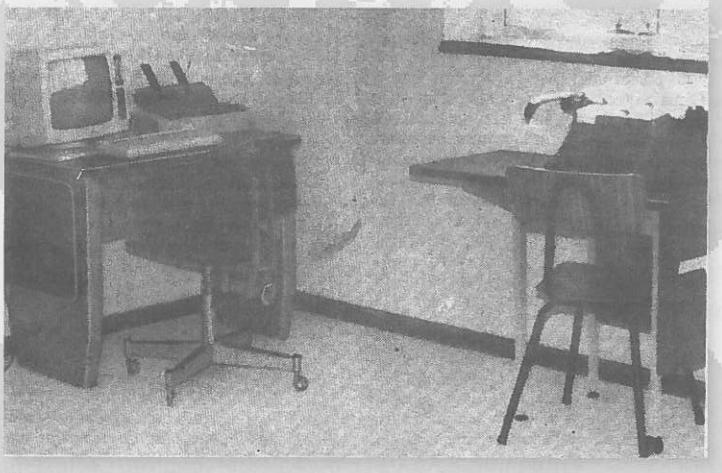


Luís Almeida na Assembleia Geral de 1993.

DIÁRIO DE AVEIRO QUARTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1991 — AVEIRO

Antigos alunos da Universidade: arranque da associação com sede inaugurada

Título da inauguração da sede da AAAUA no Diário de Aveiro, 8 de Maio de 1991.



Aspecto da primeira sede da AAAUA no Cais do Paraíso.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO
3800 AVEIRO

ANTIGUINHO

Boletim Informativo da Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro

Edição de 91/03/15 — Ano 1º, Nº 1
Responsável pela edição: Direcção da AAAUA; — Distribuição gratuita; Tiragem: 180 exemplares

Cabeçalho da primeira edição do Antiguinho.



Mesa da Assembleia Geral, em 1993.

Universidade de Aveiro
REITORIA

DECLARAÇÃO

Para efeitos de fornecimento de ÁGUA pelos Serviços Municipalizados de Aveiro, declara-se que esta Universidade cedeu, a título gratuíto, o uso da sua residência sita no Cais do Paraíso, nº 1, 3º Dtº., à Associação dos Antigos Alunos da Universidade de Aveiro.

Reitoria da Universidade de Aveiro, 18 de Março de 1991.

(Prof. Doutor J. Bertaio Araújo)

Comprovativo da cedência da residência da Universidade de Aveiro no Cais do Paraíso à AAAUA.



TESTEMUNHO

LUÍS ALMEIDA

Presidente da Comissão Instaladora
Presidente da Direcção 1990-1993
Presidente da Assembleia Geral 2006-2009
Sócio Honorário da AAAUA

Há 20 anos atrás, mais ou menos por esta altura, um conjunto de ex-alunos da UA juntou-se na Reitoria desse tempo, para dar posse à Comissão Instaladora da AAAUA. Este seria o início formal do processo que levou à criação da nossa associação, um momento no meio de um ano de intensa actividade desenvolvida com o apoio de muitos colegas para definição de objectivos, preparação dos estatutos, promoção da disseminação da associação e angariação de novos associados, preparação de mecanismos de comunicação, criação de condições físicas para suporte à actividade, etc.

Eu tive o privilégio de ter participado activamente nesse processo, que ainda hoje guardo com muito orgulho na minha cada vez mais gasta memória. A criação da AAAUA resultou, de facto, de um processo plural que envolveu a contribuição de muitos, que na maioria dos casos nem sequer se conhecia. Acho que nos movia um misto de orgulho de termos passado pela UA e uma vontade de não perder o elo com os colegas e com a instituição, sentimentos particularmente fortes em jovens, ainda graduados havia poucos anos como era o caso, em geral. Aliás, tão jovens éramos que me lembro de nos termos inscrito paradoxalmente na Rede Nacional de Associações Juvenis.

Entretanto a AAAUA cresceu e desenvolveu-se. Teve uma infância feliz cheia de energia e com rápido crescimento e uma adolescência com as suas incertezas. Neste momento creio que chegámos à maioridade, com a consciência do que somos, das nossas limitações e potencial, mas com um nível notável de actividades sustentadas desde as de cariz mais lúdico até às de intervenção social com discussão de temas de actualidade, passando pelo apoio aos recém graduados e pela promoção do contacto entre os antigos alunos e a UA. Um papel de facto interventivo que merece um realce adequado. No fundo, é a concretização do papel que sempre desejámos que a associação desempenhasse e para o qual trabalhámos desde o início.

Acho que temos de agradecer a esta nova vaga de colegas dedicados que se têm entregue, ano após ano, a esta tarefa de levar a AAAUA por diante e, no fundo, são eles os responsáveis por termos já chegado à maioridade. Não se chega por decreto, é mesmo o resultado de um processo de refinamento contínuo que nos permite, sem quase nos darmos conta, passar a essa fase.

Obrigado a eles, e parabéns à AAAUA, que persista enquanto houver antiguinhos e que os haja por muito anos!



TESTEMUNHO

RENATO ARAÚJO

Reitor da Universidade de Aveiro, 1986-1994
Sócio Honorário da AAAUA

Nos finais de 1986 uma profunda mudança ocorreu na Reitoria da Universidade de Aveiro. A equipa reitoral, de que fiz parte, logo que tomou posse deu seguimento a uma ideia prosseguida em várias áreas de mobilização e de afirmação dinâmica da comunidade universitária. Um dos maiores contributos residia no potencial que fluía da actividade dos antigos alunos.

Alguns dos elementos da equipa reitoral, nomeadamente o Prof. Aristides Hall, beneficiavam da experiência das associações nas universidades inglesas, outros acumulavam com filiação em associações ligadas à Universidade de Coimbra. Visões muito particulares que não esgotavam o que se antevia da contribuição rica dos alunos da U.A.

O açafate existia, e um grupo de antigos alunos, cujos nomes gravamos na memória, muito ligados à U.A., e com um percurso de referência, dispôs-se a preenchê-lo com diversas flores.

Foi um momento muito importante ao tempo, pois as ideias brotavam e a adesão ia ganhando contornos graças ao trabalho deste grupo de antigos alunos e com o entusiasmo do Prof. Aristides Hall chegou-se à elaboração de um projecto para construção de uma sede no actual campus. Curiosamente, o projecto contemplava um dos mais interessantes aspectos que emergira da discussão - nem todos os antigos alunos desfrutavam de uma situação económica que lhes permitisse estar em Aveiro em reunião e havia que assegurar a sua vinda.

Este momento entusiástico de construção gerou também um aspecto inovador no entendimento dos objectivos da Associação – o pilar conceptual de agradecimento.

A par dos objectivos hoje vertidos nos Estatutos, residia o agradecimento aos pais e famílias, agradecimento à sociedade que lhes havia possibilitado estar na universidade, agradecimento à Universidade (professores e funcionários) que, mesmo com algumas falhas, lhes havia proporcionado uma formação sólida e qualitativamente válida, agradecimento aos colegas, do mesmo ou de outros cursos, com os quais afirmavam o futuro cimentado na partilha de momentos diversificados que enriquecem a vivência em sociedade.

Recordar é aprender. Espero que a Associação seja cada vez mais um momento de afirmação da U.A.

AFIRMAÇÃO

1993~1999

Em 1993, Gonçalo Paiva Dias (Electrónica) é eleito Presidente da Direcção da AAAUA, funções que desempenhou durante seis anos, correspondentes a dois mandatos.

Neste período verifica-se um bom desenvolvimento da Associação com a triplicação do número de associados, e a mudança de instalações, passando a AAAUA a ter sede no Campus Universitário.

São ainda assinados importantes protocolos de colaboração com a Universidade de Aveiro, a Associação Nacional de Jovens Empresários e o Instituto Português da Juventude.



Gonçalo Paiva Dias assina o termo de tomada de posse como Presidente da AAAUA, em 1993.



Gonçalo Paiva Dias, Presidente da AAAUA com Júlio Pedrosa, Reitor da UA, em 1994.



Luís Almeida e Osvaldo Pacheco no Jantar da Assembleia Geral, em 1994.



José Manuel Martins, Presidente da Assembleia Geral, em 1993.



Aspecto da Sede da AAAUA no Campus Universitário.



Luís Almeida e Gonçalo Paiva Dias, na Assembleia Geral em 1996.



Assinatura do Protocolo com a ANJE, em 1994.



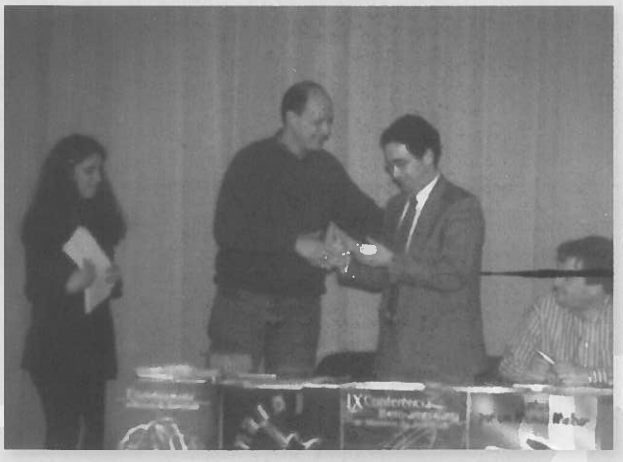
José Manuel Martins, Presidente da Assembleia Geral dá posse a Gonçalo Paiva Dias para o seu segundo mandato como Presidente da AAAUA, em 1996.



Gonçalo Paiva Dias, Presidente da AAAUA e Júlio Pedrosa, Reitor da UA, assinam Protocolo de Colaboração em 1996.



Armando Carrapiço, Vice-presidente da AAAUA assina Protocolo de Cooperação com o IPJ, em 1997.



Gonçalo Paiva Dias, Presidente da AAAUA assina Protocolo de Cooperação com o IPJ, em 1998.



TESTEMUNHO

GONÇALO PAIVA DIAS

HÁ UM ELO ENTRE NÓS

Presidente da Direcção 1993-1999
Presidente da Assembleia Geral 1999-2006

Passados que estão 20 anos da criação da Associação de Antigos Alunos da UA, apetece-me dizer que, apesar de tudo o que foi feito, muito existe ainda para fazer. Não quero com isto dizer que se fez pouco ou, tão-pouco, que se devia ter feito muito mais. Aquilo que me apetece dizer é que a missão, de tão relevante que é, nunca se esgotará.

Une-nos o facto de todos termos estudado na UA. Une-nos a vivência que tivemos, àqueles que connosco viveram os tempos de estudante, mas também àqueles que o fizeram antes e depois de nós. Somos, verdadeiramente, uma associação inter-geracional. Também por isso, felizmente, a missão nunca estará cumprida.

Mas a AAAUA pode e deve representar muito mais do que um elo afectivo entre antigos alunos. Na sociedade em que vivemos, as redes são fundamentais para a apropriação de novas visões e para a identificação de novas oportunidades de negócio, de trabalho e de desenvolvimento pessoal. A Associação é o elo que mantém esta relevante, e cada vez alargada, rede de antigos alunos. Depende de todos nós potenciá-la, em proveito pessoal e das organizações onde trabalhamos, em benefício de todos e em benefício da própria UA.

Porque aos antigos alunos cabe igualmente o papel de contribuírem para melhorar a sua Universidade de origem. Eles são os principais embaixadores da instituição e podem constituir um relevante veículo de retorno do seu impacto social: em termos de identificação de novas necessidades de formação ou de investigação, mas igualmente na criação de condições para que a UA se desenvolva mais e melhor, nomeadamente através de iniciativas de fund raising, tão pouco características do país onde vivemos. Viveremos para ver a Associação assumir também esse papel.

Neste momento em que celebramos o passado, os meus votos são de que continuemos a desafiar o futuro, como o temos vindo a fazer ao longo dos últimos 20 anos. Cientes, sempre, de que há este elo entre nós!



TESTEMUNHO

PEDRO SOARES

PORQUE AVEIRO É NOSSO!

Presidente da Direcção 1999-2004

A Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro comemora o seu 20.º Aniversário.

Como todas as datas marcantes de uma instituição, a dos 20 anos, é uma data de maioridade e de reflexão sobre o papel da Associação, no contexto da sociedade, da cidade, da Universidade e dos seus associados.

Aveiro é uma cidade ímpar, envolvida pela Ria, sulcada por moliceiros e coroada por uma Universidade que se afirmou e confirmou no país e no Mundo.

A universidade vale pelo que gera. Pelo que produz em ciência, em intervenção na sociedade, em contributos para o desenvolvimento da região e do país, etc, mas principalmente pelos Alunos que forma.

A universidade de Aveiro sente-se. Sente-se pela forma como molda e marca os recém-chegados caloiros, e os transforma em brilhantes e activos licenciados mestres e doutores, nas diferentes áreas do saber. Sente-se pela forma como cada um dos seus antigos alunos refere com orgulho o seu passado académico.

Ser antigo aluno é um orgulho e uma responsabilidade. Um orgulho de estar sempre ligado a uma universidade ímpar como Aveiro. Uma responsabilidade de representar e de valorizar essa particularidade de ter Aveiro na alma.

Mas o que importa agora é colocar a questão noutro patamar. De que forma podem os antigos alunos, aqueles que são a essência da Universidade de Aveiro, contribuir, reforçar, valorizar e desafiar a sua Universidade para fazer dela mais e melhor.

De que forma pode cada um dos antigos alunos, ensinar à universidade da sua experiencia e do seu saber de vida. De que forma pode cada um dos antigos alunos retribuir à universidade aquele pequeno nada que fez dele um profissional de sucesso que o diferenciou. E de que forma pode a Universidade abrir-se à sua sociedade de antigos alunos e ser capaz de beber estes contributos e retribuições, e com isso gerar valor.

Este será certamente o desafio de inovação que estou certo a nossa Universidade de Aveiro, com os seus alunos novos e velhos vai vencer.

A pedra angular desta construção será a Associação de Antigos Alunos. O seu relacionamento simultaneamente privilegiado com os antigos alunos e com a Universidade permitem-lhe exercer um magistério de influência facilitador deste conciliar de interesses e vontades. Serão assim novos e acrescidos os desafios que se colocam à associação: Assumir cada vez mais um papel essencial neste desejado relacionamento entre a universidade os seus antigos alunos e desta forma ser mais Universidade de Aveiro.

Sim, porque Aveiro é nosso!

REAFIRMAÇÃO

1999~2009

Em 1999, a Associação de Antigos Alunos atribui o título de Sócio Honorário ao Prof. Doutor Júlio Pedrosa (Reitor da Universidade de Aveiro, 1994-2001), e realizam-se novas eleições para os órgãos sociais, tendo Pedro Soares (Electrónica) sido eleito Presidente da Direcção da AAAUA.

O processo de crescimento e consolidação da associação foi-se desenvolvendo ao longo dos anos, com várias actividades, períodos mais activos e outros com menor índice de actividade, mas sempre com dedicação e empenho na prossecução dos seus fins.

Após algum período de menor actividade, em Setembro de 2004 é nomeada uma Comissão Directiva, presidida por Cláudia Luz (Planeamento Regional e Urbano), que assume a redinamização da actividade da Associação.

É assinado novo Protocolo de Colaboração com a Universidade de Aveiro, em Dezembro de 2004, retoma-se a edição do Antiguinho, e comemoram-se os 15 anos da AAAUA.

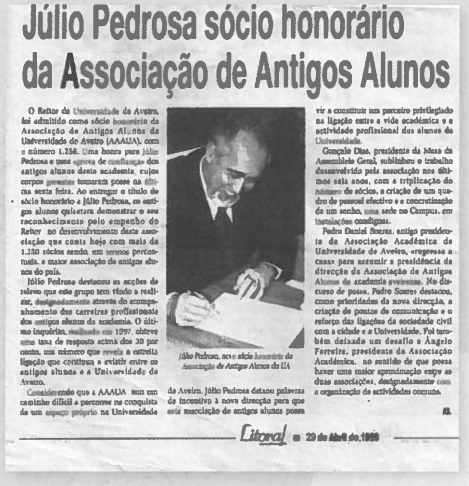
Em 2006, Cláudia Luz é eleita Presidente da Direcção da AAAUA, colocando um enfoque na reactivação e redinamização da Associação, e que envolveu também a criação de uma nova insígnia, linha gráfica e a emissão de novos cartões.

Em 2007, a AAAUA participa no XI Encuentro Nacional de Asociaciones de Antiguos Alumnos y Amigos de las Universidades Españolas, em Vigo. Juntamente com a Associação de Antigos Estudantes da Universidade do Minho, a Associação de Antigos Alunos da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica em Braga, a Associação de Antigos Alunos do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, e a Associação de Antigos Alunos da UTAD, forma a Comissão Instaladora da Federação das Associações de Antigos Alunos das Universidades e Politécnicos Portugueses.

Em 2008, a AAAUA atribuiu o título de Sócio Honorário ao Prof. Doutor Manuel António Assunção (então Vice-Reitor e actual Reitor da Universidade de Aveiro).

associação
de antigos alunos
da universidade de aveiro

Nova insígnia.



Júlio Pedrosa sócio honorário da Associação de Antigos Alunos

O Reitor da Universidade de Aveiro, foi admitido como sócio honorário da Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro (AAAUA), com o número 1.256. Uma honra para Júlio Pedrosa e uma agrura de confiança dos antigos alunos desta academia, cujos corpos gerentes tomaram posse na última sexta feira. Ao entregar o título de sócio honorário a Júlio Pedrosa, os antigos alunos quiseram demonstrar o seu reconhecimento pelo empenho do Reitor no desenvolvimento desta associação que conta hoje com mais de 1.250 sócios sendo, em termos percentuais, a maior associação de antigos alunos do país.

Júlio Pedrosa destacou as acções de relevo que este grupo tem vindo a realizar, designadamente através do acompanhamento das carreiras profissionais dos antigos alunos da academia. O último inquérito, realizado em 1997 obteve uma taxa de resposta acima dos 30 por cento, um número que revela a estreita ligação que continua a existir entre os antigos alunos e a Universidade de Aveiro.

Considerando que a AAAUA tem um caminho difícil a percorrer na conquista de um espaço próprio na Universidade de Aveiro, Júlio Pedrosa deixou palavras de incentivo à nova direcção para que esta associação de antigos alunos possa vir a constituir um parceiro privilegiado na ligação entre a vida académica e a actividade profissional dos alunos da Universidade.

Gonçalo Dias, presidente da Mesa da Assembleia Geral, sublinhou o trabalho desenvolvido pela associação nos últimos seis anos, com a triplicação do número de sócios, a criação de um quadro de pessoal efectivo e a concretização de um sonho, uma sede no Campus, em instalações condignas.

Pedro Daniel Soares, antigo presidente da Associação Académica da Universidade de Aveiro, regressou a casa para assumir a presidência da direcção da Associação de Antigos Alunos da academia aveirense. No discurso de posse, Pedro Soares destacou, como prioridades da nova direcção, a criação de pontos de comunicação e o reforço das ligações da sociedade civil com a cidade e a Universidade. Foi também deixado um desafio a Ângelo Ferreira, presidente da Associação Académica, no sentido de que possa haver uma maior aproximação entre as duas associações, designadamente com a organização de actividades comuns.

Litoral 29 de Abril de 1999

Notícia no Jornal Litoral, 29 de Abril de 1999.



Gonçalo Paiva Dias empossa a Comissão Directiva presidida por Cláudia Luz, em 2004.



Cláudia Luz, Presidente da AAAUA e Helena Nazaré, Reitora da UA, assinam Protocolo de Colaboração em 2004.



Mesa da Assembleia Geral em 2004.



AAAUA na comemoração do 15º Aniversário.



Gonçalo Paiva Dias, Paulo Almeida e João Dias na sede da AAAUA após Assembleia Geral de 2005.



A AAAUA no XI Encontro de Associações de Antigos Alunos das Universidades Espanholas, em 2007 em Vigo, representada por Cláudia Luz e Tito Miguel Pereira.

DIÁRIO de AVEIRO — DESTAQUE — Terça-feira, 27 de Abril de 1999 7

Júlio Pedrosa é sócio honorário

Antigos alunos com nova direcção

A nova direcção da Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro, liderada por Pedro Soares, tomou posse na passada sexta-feira numa cerimónia que incluiu também a inauguração das novas instalações e um pequeno lanche

A tomada de posse da direcção para o triénio 1999-2001, instalações novas no Pavilhão I, agora inauguradas, e a cerimónia de atribuição do título de sócio honorário a Júlio Pedrosa, reitor da Universidade, marcaram o evento que decorreu na semana passada. O actual presidente, Pedro Soares, explica de uma forma simples a atribuição do título de sócio honorário a Júlio Pedrosa pelo «apoio que tem demonstrado desde sempre à Associação de Antigos Alunos». O reitor, presente em todos os eventos que constituíram a sessão, desde a tomada de posse até à visita às novas instalações, assinou a sua ficha de sócio e demonstrou estar contente pelo rumo que a associação tem percorrido.

Logo de seguida, o presidente da mesa da assembleia geral cessante deu posse à nova equipa para os três anos de mandato e no final realizou-se a uma visita às novas instalações.

Na sua tomada de posse, Pedro Soares começou por lembrar que o corpo humano da AAAUA são os seus associados, todos com o passado comum da sua passagem pela universidade. «Este capital humano» como Pedro Soares referiu, permite dizer que o «nosso contributo é importante», algo que a Universidade, no entender do actual presidente, tem percebido, dando «apoio e carinho à associação», nomeadamente pela «sede que hoje inauguramos».

A ligação com a sociedade civil e a disponibilidade para funcionar como «parceiros da universidade na identificação das necessidades específicas dos antigos alunos», para além de «disponíveis para colaborar na construção sempre continuada de uma Universidade de Aveiro inovadora e de qualidade» foram alguns dos objectivos de trabalho que o actual presidente mostrou como possíveis. Também a presença de Ângelo Ferreira serviu para Pedro Soares lembrar as possibilidades de articulação de objectivos entre as duas instituições.

Pedro Soares tem algumas ideias para os três anos de mandato mas pretende «tomar o pulso à situação» antes de divulgar o que quer que seja. «A primeira coisa a fazer é procedermos ao reconhecimento dos contactos existentes na associação, e ás possíveis propostas de eventos, para depois decidirmos o plano de actividades a realizar». Para isso, Pedro Soares e a restante equipa eleita pretende fazer uma reorganização interna e um reforço das ligações à Reitoria, tentando funcionar como «lobby» para defesa dos interesses dos antigos alunos e articulação destes, quer nas actividades ligadas à universidade, quer na regularização dos eventos específicos relacionados com estes alunos. A nova sede e a nova direcção vão assim, segundo as intenções de Pedro Soares, «potenciar-se».

JMO



Pedro Soares vai ser o responsável pela Associação dos Antigos Alunos nos próximos três anos

Notícia no Diário de Aveiro, 27 de Abril de 1999.



Luís Almeida, Pedro Fonseca, Gonçalo Paiva Dias, Osvaldo Pacheco, João Dias e Cláudia Luz, na sede da AAAUA após a Assembleia Geral de 2006.



Gonçalo Paiva Dias empossa Cláudia Luz enquanto Presidente da Direcção da AAAUA, em 2006.



Prof. Manuiel Assunção, Sócio Honorário da AAAUA



TESTEMUNHO

CLÁUDIA LUZ

O REPASTO

Presidente da Comissão Directiva 2004-2006
Presidente da Direcção 2006-2009
Presidente da Assembleia Geral 2009-...

Dizem que os bons repastos costumam estar na base das grandes decisões. De facto, um generoso prato regado com um bom vinho fortalece a criatividade e os sonhos dos Homens. Foi num jantar que tudo começou. Um "vizinho de mesa" aproximou-se e lançou uma ideia e houve quem achasse que a ideia, era uma boa ideia. Assim, nasceu um projecto arrojado e sustentado em 5 vontades altruístas, que reconheciam a incumbência pessoal de dar um pouco de si e do seu tempo à "Casa" onde se formaram, onde viveram tempos memoráveis e saudosos.

A vontade superou constrangimentos. Tornámo-nos sócios da AAAUA e fomos nomeados como Comissão Directiva por um ano, em Assembleia Geral. Passado esse ano, os projectos delineados mereciam mais dedicação e a maioria da equipa continuou o trabalho por mais três anos, agora como Direcção.

Os quatro anos correram rapidamente para o muito queríamos fazer. Conseguiram-se reabilitar projectos, parceiros e sócios. Iniciaram-se novos planos e estratégias. Hoje a AAAUA irradia vida e está ávida de novos caminhos e desafios.

Foram bastantes os apoios, humanos e materiais, e a AAAUA só tem de se sentir congratulada pela confiança que lhe foi dada. A Universidade de Aveiro apoiou desde o primeiro momento todo o projecto e viu na AAAUA uma parceira chave na relação com os antigos alunos. Os percursos profissionais e pessoais ditam o seu sucesso e as estratégias definidas para o Ensino Superior incluem, e bem, a avaliação deste percurso. Foi imprescindível o apoio dos antigos dirigentes da AAAUA que sempre estiveram disponíveis para nos ajudar e de algumas instituições da cidade que ainda hoje vêm na AAAUA um parceiro de excelência.

Recordando o tal jantar, temos de ressalvar a ideia lançada pelo nosso "vizinho de mesa" que, desde sempre, foi o nosso apoiante. Hoje, detém o lugar de Reitor da Universidade de Aveiro.

Muitos Parabéns à AAAUA e a todos nós Antiguinhos!



TESTEMUNHO

HELENA NAZARÉ

A PRIMEIRA DÉCADA DO SÉCULO XXI

Reitora da Universidade de Aveiro, 2002-2010
Sócia Honorária da AAAUA

A prosperidade e o bem-estar de uma Nação, numa economia global, estão ligadas à capacidade das instituições, leia-se UNIVERSIDADES, para qualificar cidadãos, ao mais alto nível, gerar conhecimento e promover a sua aplicação e transferência no sentido de criar riqueza. Para a concretização dessa missão contribui a sociedade e a comunidade universitária com especial destaque para os graduados da Universidade. Estes são agentes essenciais na criação da nova economia do conhecimento. Não só através do seu desempenho profissional mas trazendo de volta à universidade questões que em conjunto procurarão resolver.

Para esta abertura da universidade à sociedade e integração de propósito muito tem contribuído a Associação de Antigos Alunos da UA. Muito cedo a sua influência benéfica se fez sentir, contudo, no final desta primeira década, outros desafios mais abrangentes e requerendo uma acção ainda mais abrangente se apresentam.

Desde há dois anos uma profunda crise financeira mergulhou a Europa num torvelinho de confrontos económicos que para além das grandes dificuldades inerentes á sua resolução desaguam ainda em espúrias comparações culturais. Deverão os Alemães pagar o descontrolo da Grécia? É pergunta frequente em diversos jornais, "Independent" e "Herald Tribune" são exemplo, entre muitos outros. A designação colectiva de PIGS (Portugal, Itália, Grécia e Espanha) para os países com maiores dificuldades em controlar os deficits é ofensiva e bem sintomática da ausência de valores e respeito mútuo nesta primeira década do século.

O futuro depende da capacidade de se conseguir inventar novos modelos de desenvolvimento assente no respeito e valorização da condição humana. Uma sociedade onde os valores da ética e da solidariedade sirvam de pano de fundo ao exercício pleno e permanente dos direitos e deveres de cidadania, para a construção da qual tem a Universidade de Aveiro, como todas dignas desse nome, os seus graduados e designadamente a Associação de Antigos Alunos um papel de relevo.

Talvez as universidades, e a de Aveiro não será excepção, se tivessem centrado demasiado na missão de formar cidadãos com as competências necessárias à arte escolhida e menos na preparação de cidadãos solidários, conduzidos por princípios éticos e que se afirmam pelo rigor, qualidade e responsabilidade da sua intervenção. É necessário agora emendar esse percurso, procurando inspirar comportamentos mais consentâneos com a solidariedade garantindo em todos os que querem fazer universidade uma maior disciplina nas metodologias de abordagem dos problemas.

Os tempos de recessão são, historicamente, de investimento pessoal em educação. É importante que esta tendência seja favorecida e uma acção concertada nesse sentido pode ser mais um relevante serviço que a Associação dos Antigos Alunos preste à sociedade em Aveiro. As capacidades existentes para produção do conhecimento são de vital importância no enfrentar, com sucesso, dos grandes desafios globais, e que se avolumam, para além da crise financeira, com as mudanças climáticas, a delapidação dos recursos naturais, o terrorismo e os complexos problemas sociais resultantes, em grande medida, de graves deficits de formação.

Sendo as Universidades actores de relevância essencial na nova economia e não podem deixar de estar sujeitos às regras, adequadas ou não, dessa mesma economia cujos condicionalismos influenciam obrigatoriamente o desempenho das Instituições.

Por exemplo uma demografia adversa, como a que se vive em Portugal, representa não só escassez de alunos bem preparados como também significa um aumento da pressão sobre as finanças públicas causado pelo acréscimo de encargos, com a segurança social e com os cuidados de saúde, que uma população, cada vez mais envelhecida, requer.

Para além disso, actualmente muitos governos têm vindo a encarar o Ensino Superior como um bem privado, que beneficia graduados e empresas, em vez de um bem público, pertença e benefício de toda a sociedade.

Se até aqui se acreditava que os governos deviam assumir a responsabilidade de suportar as necessidades de educação da sociedade, parece apontar-se hoje para responsabilizar as universidades pela resposta às necessidades da economia que as políticas dos governos pretendem promover.

Ou seja, citando David Ward, nos últimos 20 anos passámos, do paradigma da obrigação dos governos sustentarem as universidades no cumprimento da sua missão, para o paradigma da necessidade das universidades sustentarem os governos a cumprir a sua obrigação. Isto é de Torres de Marfim a Poços de Petróleo, (David Ward, Económica 2008).

Se a metáfora da torre de marfim está, na maioria dos casos a ser abordada, embora ainda não completamente resolvida, através de mudanças nas formas de governo e de relacionamento com a sociedade, a do poço de petróleo exige reflexão profunda, a bem da essência de Universidade.

Os governos, os mercados e a globalização influenciam as universidades e modelam a educação, não só naquilo que é ensinado mas nas escolhas das áreas de investigação. Na esfera do ensino, há um afastamento considerável da tradição do liberalismo intelectual, na qual a Formação Universitária incluía necessariamente a aprendizagem de um espectro alargado de disciplinas.

Nesse modelo as escolhas dos estudantes eram determinadas pelo seu interesse em obter conhecimentos em certas áreas pelas quais se sentiam atraídos. Além disso as universidades procuravam equilibrar a oferta nas diferentes disciplinas como física mas também filosofia, como matemática mas também literatura, ou ciências da vida, etc.

Actualmente, assiste-se a uma situação em que se exige cada vez mais formação com garantia de emprego imediato. Isto, pode, no limite, implicar uma oferta determinada unicamente pelo mercado, ou seja dependente de conjunturas de curto prazo. Esta perspectiva, a não ser atalhada, conduzirá ao enviesamento da Missão de Educação da Universidade e pode afectar o desenvolvimento social e económico do País numa escala de tempo mais alargada.

Do mesmo modo a agenda da investigação é fundamentalmente desenhada à medida dos financiamentos. Estes são, cada vez mais, canalizados para as áreas das ciências da vida, medicina, engenharia ou economia deixando à míngua outras áreas como filosofia, linguística, história ou literatura. Há ainda um efeito colateral, o qual não é despiciendo, que consiste numa secundarização das áreas não prioritárias e, nalguns casos, não financiadas e cuja investigação está em risco de ser, ou é já, percebida como menos válida.

Para concluir queria deixar expressa a minha convicção que a sociedade representada através dos graduados da UA será sempre um esteio para que os princípios da ética sejam o guia e norte da acção em prol de Aveiro e do País.

HOJE

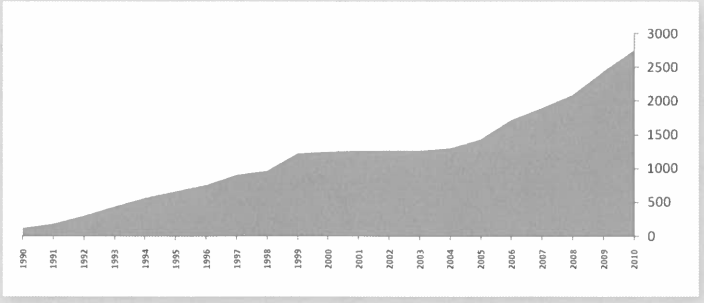
2009...

Em 2009, António Soares (Planeamento Regional e Urbano) é eleito Presidente da Direcção da AAAUA, encarando o desafio com ambição de incrementar o papel institucional da Associação, reforçar a participação, alcance e importância da acção dos graduados da UA na comunidade, alargar o leque de serviços de forma a corresponder às necessidades dos associados e contribuir para a Excelência e Prestígio da Universidade de Aveiro, procurando também, aproximar os ex-alunos entre si, estimulando a criação de redes, criando momentos de convívio, apoiando a inserção na vida activa dos recém-diplomados e o surgimento de atitudes empreendedoras que se reflictam no desenvolvimento pessoal e colectivo.

Em Março de 2010, pela ocasião da sua "Última Aula" a AAAUA atribuiu o título de Sócio Honorário ao Prof. Doutor Manuel Marques da Silva.

No corrente ano de 2010, a 5 de Julho, a AAAUA, com perto de 3.000 associados, completa 20 anos de existência, profusamente assinalados com um variado Programa Comemorativo, com a realização do Concerto Comemorativo do 20º Aniversário a 5 de Julho, e o Dia dos Antigos Alunos da Universidade de Aveiro, edição especial do 20.º Aniversário da AAAUA, a 10 de Julho de 2010, culminando no ponto alto das iniciativas com a realização da Gala Comemorativa do 20º Aniversário da AAAUA.

A 10 de Julho de 2010, na Gala Comemorativa do 20.º Aniversário, a AAAUA presta o reconhecimento público a todos aqueles que em determinado período da sua vida dedicaram tempo e esforço à causa da AAAUA, destacando também aqueles que foram alunos "pioneiros" da Universidade de Aveiro, e atribui o título de Sócio Honorário ao Sócio Fundador Luís Almeida, pela sua dedicação, empenho e acção inexcedível na constituição da Associação, e à Prof. Maria Helena Nazaré, Reitora da UA entre Janeiro de 2002 e Fevereiro de 2010, pelo seu valioso contributo para o desenvolvimento e prestígio da Universidade de Aveiro.



Evolução do número de Associados.



Assembleia Geral de 2009.



António Soares toma posse como Presidente da AAAUA.



Prof. Maria Helena Nazaré, Sócia Honorária da AAAUA.



Luís Almeida, Sócio Honorário da AAAUA.



Prof. Manuel Marques da Silva, Sócio Honorário AAAUA.



TESTEMUNHO

MANUEL ASSUNÇÃO

PARA A UA, VOCÊS CONTAM!

Reitor da Universidade de Aveiro, 2010-...
Sócio Honorário da AAAUA

É com enorme regozijo que a Universidade de Aveiro se associa à comemoração do 20.º Aniversário da Associação dos Antigos Alunos da Universidade de Aveiro.

As minhas primeiras palavras, neste tão importante momento para a nossa comunidade, são dirigidas aos fundadores desta Associação, que tiveram a visão, e se lançaram ao trabalho, de reforçar os laços entra alunos da UA, e entre estes e a sua/nossa Universidade. Apreço que se estende, naturalmente, a todos aqueles que se têm empenhado, ao longo dos anos, em manter viva esta relação de proximidade. Devó sublinhar que acompanho a actividade da associação, desde o primeiro momento, com elevado interesse, institucional e pessoal. E tenho, aliás, a honra de ser sócio honorário da AAAUA.

Acredito que os antigos estudantes são, de facto, os melhores embaixadores da Universidade de Aveiro, transportando na sua acção parte do que aqui aprenderam, quer em termos de percurso académico, quer em termos de desenvolvimento e formação humana. Formar com qualidade, educando com relevância cívica, social e económica é uma das nossas mais nobres missões.

A relação entre os diplomados e as suas universidades vem-se transformando: é, cada vez menos, uma relação esporádica, centrada nos anos de formação inicial e, em alguns casos de pós-gaduação; por ser, cada vez mais, um percurso conjunto, englobando não só aspectos relacionados com a própria formação, continuada ao longo da vida, mas também novas facetas de colaboração, enquanto parceiros de trabalho, promotores de iniciativas, facilitadores de estágios e agentes do primeiro emprego de colegas mais jovens ou simples visitantes do campus e das ofertas culturais da UA.

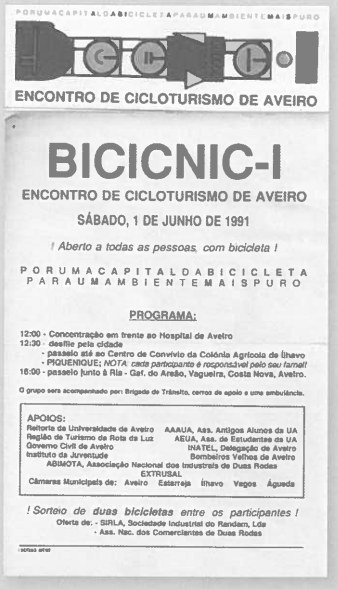
Mas pretendemos mais! Queremos agir como uma Comunidade Universitária alargada, em que todos nos sintamos envolvidos no reforço do prestígio e no futuro da UA. Pretendemos uma relação mais estreita, que permita melhor qualificar a acção da instituição: ao nível da adequação dos currículos; na ligação ao mundo do trabalho; para desenvolvimento de novos programas de formação; através de propostas de colaboração; na concretização de acções conjuntas de maior ou menor duração; na identificação de estratégias e de novos caminhos. Neste sentido, e para além do acompanhamento do percurso profissional dos nossos diplomados, o qual constitui, por razões evidentes, motivo do nosso maior interesse, propomo-nos estabelecer uma importante rede de contactos e reforços mútuos, com alcance nacional e internacional. Tal requer uma acção abrangente, envolvendo todos os antigos estudantes, e concertada, designadamente com a AAAUA. Será assim possível obter um maior impacto e benefícios mútuos, resultantes da articulação entre diferentes perspectivas, necessidades e vontades.

Por isso, fica o apelo para que continuem sempre a sentir a UA como parte das vossas vidas! Mantenham o vínculo! Tudo faremos para continuar a melhorar os instrumentos e as condições adequadas para concretizar este importante desígnio. As acções que a AAAUA tem procurado implementar, na medida em que ajudem a fortalecer os laços dos antigos estudantes com a instituição, só podem merecer o nosso aplauso e apoio.

A todos, em nome da Universidade, e em meu nome pessoal, deixo os votos dos maiores sucessos.

Contem connosco! Para a UA, vocês contam!

ACTIVIDADES

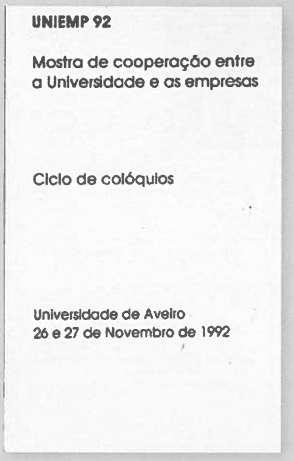


Bicicnic-I, 1991.

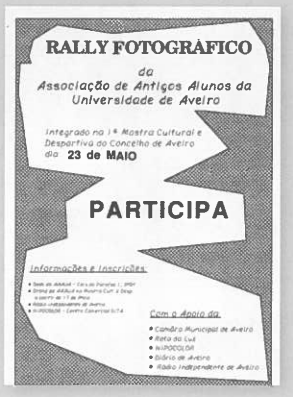


Serão Musical com Quarteto Jorge Palma, 1991.





Mostra de Cooperação entre a Universidade e as Empresas, 1992.



Rally Fotográfico, 1992.



Rádio RIA, 1992.



Enterro do Ano, 1993.







Festa do Canudo, 1994.







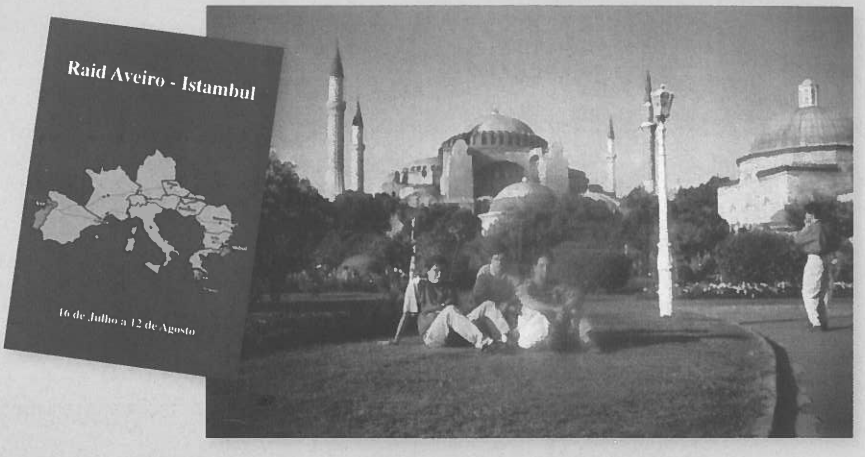


Jantar do Enterro do Ano, 1994.





Enterro do Ano, 1994.



Raid Aveiro-Istambul, 1994.



Festa do Canudo, 1995.





Jantar do Enterro, 1997.



Exposição Os Estudantes de Aveiro, 1997.



Passeio pelo Baixo Vouga Lagunar, 1997.



Viagem a Foz Côa, recepção na Câmara Municipal e visita às gravuras, 1997.



Enterro do Ano, 1998.

Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro

S. JACINTO E O FUTURO - 20 DE JUNHO

Na senda dos passeios a Foz Côa e ao Baixo Vouga, a Direcção promoverá este ano uma visita à localidade de S. Jacinto, em Aveiro. O objectivo é abordar a problemática do desenvolvimento versus preservação do património natural. Em estudo para esta actividade estão um passeio de moliceiro e uma visita à reserva natural, um almoço no restaurante Terminal, e uma visita à base aérea, incluindo baptismo de voo.

UNIVERSIDADE DE SALAMANCA - do outro lado do IP5 - 11 E 12 DE JULHO

Promover o conhecimento de Salamanca e da sua importante Universidade é o objectivo de mais esta visita. Pretende-se aliar as componentes de valorização pessoal, turismo e diversão durante o segundo fim de semana de Julho.

GRANDE PRÉMIO DE KARTING DA AAAUA - 19 DE SETEMBRO

Mais uma actividade inovadora, será a realização do primeiro grande prémio de Karting da AAAUA, que pretende aliar a diversão ao convívio entre os sócios. A ideia é de promover a participação dos colegas mais novos que, infelizmente, têm andado algo arredados das actividades da Associação.

Para mais informações e inscrições, contactar para:
Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro
Campus Universitário
3810 Aveiro
Tel.: 21214
Fax: 385637

Jornal "Litoral" — 18/6/98

Actividades AAAUA no Jornal Litoral, 1998.

Viagem a Salamanca, 1998.







Cerimónia de Entrega de Diplomas, 2006.





Festa do Canudo, 2006.



Seminário Electrónica e Telecomunicações, 1999.



Exposição Os Cartazes do Enterro do Ano, 2007.



Cerimónia de Entrega de Diplomas, 2007.





Festa do Canudo, 2007



Dia dos Antigos Alunos, 2007.



Empreendedorismo é a chave do sucesso



Com visitas, conferências e muito convívio

Dia do Antigo Aluno da UA comemora-se a 17



Jantar do Enterro do Ano, 2006.



Jantar do Enterro do Ano, 2008.



Festa do Canudo, 2008.



Cerimónia de Entrega de Diplomas, 2009.



Última Aula Prof. Marques da Silva, 2010.

ANTIGUINHO

"Bastante prometido, desejado e suado, ei-lo que aparece, finalmente, um pouco vacilante, receoso até, mas, acima de tudo, cheio da nossa boa vontade. Refiro-me, obviamente, ao "Antiguinho". (…) Neste momento pós-parto, inocentes e ingénuos perante um mundo novo, há que estabelecer os nossos objectivos sem medo de sermos ambiciosos. Se o formos demais, não há problema, pois a realidade existe para nos refrear os ânimos."

Estas foram palavras escritas no editorial da primeira edição do "Antiguinho" pela mão de Luís Almeida. Vinte anos depois, o "Antiguinho" é uma realidade presente, que com o actual número completa trinta edições.



DESPORTO

1ª Equipa da UA, 1979.



Equipa de Futebol da UA, 1992.





Torneio de Futebol, 1992.



Minigolfe, 1997.



Rally Paper, 1993.



Taça Amizade AAAUA-AAEUM, Braga, 1998.



Kartings, 1998.





Núcleo de Futebol da AAAUA, 1998.



Torneio de Futebol, 1998.



Equipa AAAUA no Torneio Quadrangular do Enterro do Ano, 2007.



Bike Paper à Descoberta do Patrimó
de Aveiro (com ADERAV), 2009.



TERTÚLIAS



A Mulher no Contexto da Sociedade.



Processo de Bolonha.

Turismo na Nova Era.





Património de Aveiro.



Gestão do Stress.



Liderança nas Organizações.



Turismo.



Ciências Forenses.



Economia, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.



Aveiro, Cidade e Universidade.



Pedagogias e Tecnologias Educativas.



Marketing e os Livros.



Energia.

MEMÓRIAS



Aveiro sempre…
Universidade foi,
É e será, mais um sonho do que
Nunca, 5 anos de luxo (ou mais)
Aveiro estás …
Não foges…
Igual a ti mesma…
Tipicamente assim…
Adoro-te U.A.!!!
Adoro-te cidade.!!!
O meu coração é vosso…
(autor não identificado)



Morto no Enterro do Ano e os Discursos do Enterro.











Loucuras.





Saraus no "Antigo" Teatro Aveirense.

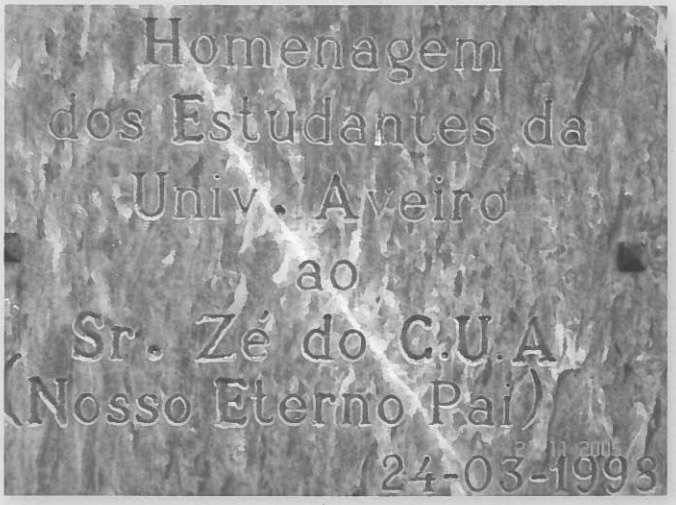








Centro de Estudos de Telecomunicações.





Tripé: Cão como nós

Filipe Lascasas

A escolha do título é pretensiosa - cola-se ao de um livro de Manuel Alegre, na esperança de "adiantar trabalho" junto de muitos que o leram e, portanto, souberam por palavras mais nobres o quanto um cão pode ser parte integrante das nossas vidas.

O Tripé tinha uma pata defeituosa mas não coxeava nem caía. Arranjou antes uma forma própria de caminhar – diferente da maioria mas com uma altivez que era só sua. Para quem viveu (n)a Universidade de Aveiro, o Tripé tornou-se símbolo vivo do academismo.

Alguns usam a palavra "mascote" mas eu opto pela justiça linguística da palavra "símbolo"... Independentemente do dia e da hora, a sua presença em momentos de "auge académico" e "academismo íntimo", era constante.

Vi-o chegar por entre veteranos trajados, nos dias da minha praxe, respeitando a fronteira entre quem integra e quem está a ser integrado. Enquanto escolhia os "integrados" que tinham o privilégio de lhe fazer umas festas eu, de cara pintada, sonhava integrar-me e um dia ser "cão como ele".

Vi-o passar por entre as minhas pernas e as de outros trajados, como figura que lembrava o dever de integrar aqueles que de cara pintada (e ainda sem matilha) não haviam exercido o privilégio de lhe fazer umas festas.

Fazia-nos algumas vezes companhia até às escadas da cantina e acompanhou-nos muitas vezes (aparecido do nada) até à fronteira entre a Universidade e o caminho que se iniciava para nossa casa. Quase como um cúmplice a quem tive muitas vezes vontade de recorrer quando os pais perguntavam: "Andas a alimentar-te? / "Foste cedo para casa?"

Entretanto recolhi testemunhos suficientes para ter como verdade absoluta que o Tripé reconhecia e ladrava apenas a quem não pertencia à Academia.

Uma verdade que "fazia comichão" à lógica das coisas ditas irracionais e que tantos (como eu) apenas confessaram quando o traje já estava gasto e não mais havia a insegurança de que o relato de (mais) um fenómeno académico - vivido na primeira pessoa - iria pôr em causa a maturidade académica entretanto conquistada.

Recordo-me de o ver também em "Serenatas à Ria", longe do que presumia ser o seu território - a provar que na verdade, caso existissem dúvidas, o seu território éramos nós. E quantas coisas (só vossas) conseguem recordar com o Tripé?

Por causa do Tripé - mesmo enquanto escrevo estas palavras "menos nobres" sobre como um cão se torna parte integrante das nossas vidas – dou por mim a recordar o melhor que vivi na Universidade. É isso que "símbolo" representa, em toda a sua justiça linguística.

Em reencontros de Antigos Alunos, além da pergunta: "O que é que aconteceu à cerveja Tuborg?" É também frequente ouvir: "O Tripé ainda está vivo?"

Se a resposta à primeira pergunta permanece um mistério, para a segunda, a resposta é muito precisa: sim, sempre. O Tripé e tudo o que ele significa, permanece vivo, vigoroso e altivo – como o alicerce de uma casa, construído no passado e que (mesmo escondido) suporta o peso do seu (nosso) presente.

As últimas linhas deste testemunho ficam para quem não conhece(u) o Tripé. Deixo-vos, em primeira mão, o "evangelho segundo ele próprio"... Numa madrugada em que regressava a casa, encontrei-o a dormir no parque em frente à antiga Reitoria, com um cartaz pousado no dorso.

Nele lia-se:

Eu sou um cão, como vós. Os meus ossos são rijos, duros de roer, mas na nossa matilha à quem se contente com cartilagens. Não enterro ossos mas enterro alguns sonhos...

Na vida de cão que partilho convosco, há muito sonhos que permanecem enterrados. No fim, enterram-nos com eles, marcam o sítio com uma cruz e põem uma pedra de mármore por cima, para que outros cães não desenterrem os sonhos que outrora eram nossos.

Não sou um Pitbull – evito a violência –, e sou demasiado infiel (às minhas convicções) para ser um Lavrador. Já tive sarampo, mas não sofro de surdez parcial e tenho inteligência suficiente para identificar quem não gosta de mim – logo não sou um Dálmata.

Sou filho de pais com elevado Pedigree e de raça nobre mas, por alguma estranha razão, saí cão rafeiro. É isso que eu sou. Sou um deambulante, parasitado, itinerante, cão rafeiro.

Aceito tudo o que me dão, engulo alguns sapos, mas só digiro aquilo que quero. Rosno a quem gosta de sentir pena de mim. Ladro a quem me enxota dos passeios da superioridade. Lambo quem me faz festas, não me dá restos para comer e me arranca algumas carraças.

Uivo por ossos que nunca vi ou em que nunca poderei meter o dente. Nunca mordo; isso seria dar um mau uso aos meus dentes e eu não partilho a minha raiva com ninguém, mesmo que estejam vacinados.

Uns defendem a teoria que o cartaz foi escrito por alguém que além de um cobertor lhe quis dar uma alma. Eu e muitos defendemos que ele tinha alma própria e que num capricho extremo da natureza (entre tantos outros que o tornavam um cão tão "pessoa") lhe foi concedido o direito a escrever algo que nos servisse de cobertor.

Mata que é Zombie!

Jorge Pedro Ferreira

Parecendo que não, este texto é sobre associativismo porque estava eu há uns anos à espera de uma aula de não-sei-o-quê sobre polímeros, quando vi um cartaz de um núcleo cultural da Associação Académica que era de Artes Plásticas, mas ao que parece também acolhia versejadores. Eu peguei nos meus versos e apareci por lá, e afinal havia mais versejadores e chegou a haver um livro que me levou a entrar pela primeira vez no departamento de letras, onde agora estudo, para pedir com grande lata ao professor Eugénio Lisboa que escrevesse o prefácio. Ele teve a simpatia de o escrever, e vai-me fazendo ainda o favor de aparecer para uns congressos do departamento onde não vai quase ninguém, e ele costuma ser a pérola das pérolas para os não-assim-tão-poucos que ainda vamos.

De membro desse tal núcleo, que na altura existia e tinha sede naquele edifício simpaticamente chamado "os galinheiros" donde foi discretamente posto a mexer, porque o pré-fabricado em causa já tinha ultrapassado a data de validade, e hoje é um infantário, rapidamente passei a elemento da direcção. Lembro-me de noites memoráveis como aquela em que discutimos se um quadro era ou não merecedor de ser exposto. O quadro representava dois amantes nus, estando o membro masculino com o dito cujo em riste, e o grau de erecção serviu de crivo entre a arte e a pornografia. Não imaginam a quantidade de coisas com muito menos valor que eu próprio cheguei a expor.

Eu e o Pedro numa outra noite, a meio de uma experiência de pintura surrealista que metia fósforos e diluente quase pegamos fogo à sala do núcleo. Depois de uma directa de limpezas profundas sobrou apenas um cheiro estranho e o facto que quase ninguém notou de as teias de aranha estarem especialmente pretas e as aranhas especialmente mortas.

Entre os muitos núcleos culturais que existiam na altura eu gostaria de deixar o meu especial louvor ao Núcleo de Jogos de Estratégia e Simulação que organizava torneios daquelas cartas parolas com feitiços e contra-feitiços e lançou uma febre restrita mas furiosa de jogos online entre núcleos que implicavam madrugadas longas e corridas pelos corredores para avisar os aliados que o alvo em questão era Zombie e de facto para abater.

Depois fiz parte da direcção da Associação Académica quando ainda não tinha gabinete de imagem e sede em Ílhavo. As noites de segunda-feira eram de reuniões intermináveis com ganas que se não eram já dos tempos áureos estavam ainda longe desta quase invisibilidade para além da espuma do acontecimento, digo semanas do enterro e tretas afins. Na maior parte das vezes o associativismo é isto, um monte de coisas inúteis em que um bando de desocupados se envolve por carolice, altruísmo ou faro político. Mas a alternativa é o sono profundo em que uma quantidade de habilitados especialistas devidamente homologados decide pela maioria que afinal são os zombies, ups!, os estudantes.



Praxe Geral..

Em termos profissionais, foi o "abrir caminho" com vista a um constante aperfeiçoamento na bela e gratificante profissão de professor. No plano social e humano, a passagem pela Universidade de Aveiro foi inesquecível. É Realmente com orgulho e com uma certa saudade que realmente recordo cada momento passado e em Aveiro. Eu sou como Fernando Pessoa, " não dá para explicar, apenas para sentir". ***Maribel Correia***

Nunca esquecerei alguns episódios vividos enquanto aluno desta nossa universidade. Por exemplo, no 1º dia em que cheguei a Aveiro e na Av. Lourenço Peixinho perguntei onde ficava a U.A. a um aveirense e ele respondeu: "O quê?"Aveiro tem Universidade?!!... Não sabia"respondi-lhe entre dentes, habituado a ambiente de Coimbra: "Aveiro não sabe, mas ainda vai ouvir falar muito desta universidade. E fiz parte do grupo que a muito divulgou; Quem nunca ouviu falar na Rádio Universidade de Aveiro naquele ano de 1987? Quem esquecerá as famosas serenatas que fazíamos pela noite dentro pelas ruas de Aveiro, não à ria mas às meninas da cidade?... a este propósito vem mais umas das situações caricatas destas recordações: Numa dessas serenatas diárias (nocturnas), que normalmente acabavam quando a polícia aparecia para nos mudarmos para outra rua (literalmente), os elementos da polícia nunca mais chegavam pelo que, e para não fugir à rotina, foi um de nós a uma cabina telefonar-lhes por causa do barulho e, finalmente, fomos corridos. Destas "noites loucas" resultou o beberete anual dos "7 pinguinhas". Prometo um dia contar alguns destes episódios para o Antiguinho. Gostaria de saber como poderei proceder (se posso) para narrar alguns destes episódios vividos por este grupo da residência (conhecidos pela sua irreverência positivista), divulgando-os no Antiguinho. ***Filipe Monteiro***

PUBLICAÇÕES

Publicações Independentes
Muitas foram as publicações mais ou menos regulares, outras simplesmente esporádicas, e muitas efémeras que povoaram a veia criativa na academia aveirense.

Entre estas publicações surgiu um jornal de cariz assumidamente ideológico, "Na Forja", em 1989 e deitou 3 números. Com quase tanta publicidade como espaço para debate de ideias, não conseguiu vingar no panorama estudantil.

Igual sorte teve o "Ovo" que não passou do primeiro número.

Outras tentativas de proporcionar um lugar de discussão e debate foi "O Buraco". "Bocas dos Profs.", "Bola de Cristal" e "Correio Sentimental" eram algumas rubricas deste jornal auto-intitulado "jornal de escárnio e maldizer", em que quase tudo era para ser lido com espírito aberto. Foram publicados três números entre Fevereiro de 1990 e Março de 1991, e gozou de grande "penetração" entre os estudantes.

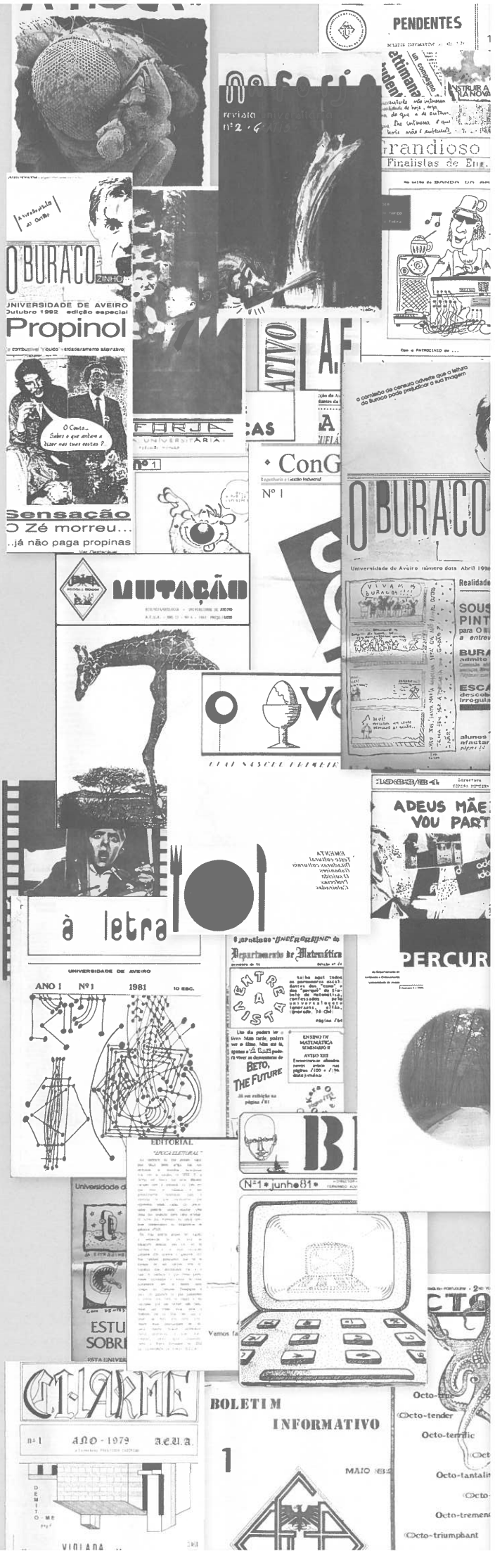
Os Jornais dos Departamentos têm sido também um meio de divulgação dos próprios departamentos da UA ao longo dos anos, incluindo também espaços de criatividade, e outras preocupações de carácter mais técnico. Mutação (Biologia e Geologia), BIT (Electrónica), O Electrão (Electrónica), Percursos (Ambiente e Ordenamento), A Raíz (Matemática) são alguns dos títulos.

Publicações da Associação Académica
A Associação Académica tem sido uma importante fonte inesgotável de projectos editoriais, praticamente desde a sua fundação, começando com uma publicação que teve uma vida assinalável, "O Charme", nascido em 1979. Também em 1979, a então Associação de Estudantes lançou igualmente um boletim informativo com o título "Pendentes", que deu lugar ao "Boletim Informativo" em 1982.

O "Boletim Informativo" gozou de grande longevidade, permanecendo ao longo dos anos, nem sempre com a mesma periodicidade, e em várias séries.

Em 1987, para além do "Boletim Informativo", a Associação de Estudantes publica o "Berros e Bocas", com cinco números editados até 1989.

O "Inforacadémica", surgido em 1996, substitui o "Boletim Informativo", e não passou apenas de um tentativa experimental de criar um "Jornal Universitário". Finalmente, em 1997, o "Jornal Univercidade" assume-se como o verdadeiro jornal universitário, tendo saído inicialmente com o Diário de Aveiro, tem vindo a ser publicado ano após ano pela Associação Académica, sendo editado ainda nos dias que correm, evidenciando uma grande longevidade e um amadurecimento do projecto editorial da Associação Académica.



DESCONTOS **PARCEIROS** AAAUA

A AAAUA estabeleceu um conjunto de parcerias com diversas entidades e empresas, assegurando aos associados benefícios, descontos e condições preferenciais de acesso a produtos, bens e serviços. Para usufruir destes benefícios basta apresentar o cartão de associado AAAUA, com a vinheta das quotas do ano corrente.

Para sugerir novas parcerias e serviços, envie email para aaaua@ua.pt.



GALILEU

GALILEU - ESPECIALISTAS EM FORMAÇÃO
Rua António Rocha Gomes Madail, 45-A Aveiro
t. 234.371.011 | aveiro@galileu.pt | www.galileu.pt
10% em qualquer inscrição.

ACTIVIDADES PARA CRIANÇAS E JOVENS

Gymboree Play & Music, Desenvolvimento Infantil
Aveiro Centrum, Lj. 1.22.
Aveiro e rede de espaços no país.
t. 309.762.152 | aveiro@gymboree.pt | www.gymboree.pt
1 semana de livre trânsito, inscrições gratuitas nos programas e 20% na 1ª mensalidade

BELEZA E ESTÉTICA

Afonso Cabeleireiros
R. Dr. Orlando Oliveira, 38. Aveiro
t. 234.420.629
10% sobre as tarifas afixadas
Natur Ria
Lg. Conselheiro Queirós, 31 A B. Aveiro
t. 926.906.912 | natur.ria@hotmail.com
10% serviços de estética, 10% suplementos alimentares, 5% bens alimentares

DESPORTO

Associação de Defesa Pessoal de Portugal
Apartado 22, Aradas. Aveiro
t. 234.197.048 | geral@defesapessoal.org
www.defesapessoal.org
10% nas mensalidades
Centro Yoga Ria
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97, 1º Sala 1. Aveiro
t. 234.482.084 | centroyoga.riaaveiro@gmail.com
yogariaaveiro.blogspot.com
preço equivalente à mensalidade de estudante
Ginásio Gim Line
Pta. Metalomecânica, 16 A B. Agras do Norte. Aveiro
t. 234.383.689 | ginasiogimline@sapo.pt
www.gimline.com
50% na jóia de inscrição. 5 euros na modalidade
Sporting Clube de Aveiro
Sede: Pct. Carril. Aveiro
t. 234.480.191/2 | www.sportingcaveiro.pt
Condições especiais aos associados AAAUA

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Broadway Language School
R. Agra, 161. Verdemilho. Aveiro
t. 962.606.068 | eugeniodcs@hotmail.com
www.b-l-a.com
prioridade nas inscrições e reservas, escolha de percurso, locais e datas das visitas
International House
R. Domingos Carrancho, 1. Aveiro
t. 234.426.923 | ihaveiro@ihaveiro.com
www.ihaveiro.com
50% na inscrição, 10% nos cursos, extensível aos filhos e rede de escolas no país

Oficina de Música de Aveiro
R. Dr. João Moura, 41 A. Aveiro
t. 234.283.490 | oficinademusicadeaveiro@gmail.com
www.oficinademusica.com
40% na inscrição, 20% na 1ª mensalidade, 20% em workshops
UNAVE
Universidade de Aveiro
t. 234.370.833 | correio@unave.ua.pt | www.ua.pt/aaaua
10% sobre serviços de formação (grupos de 3)

GOURMET

Boc'aboca / Doce Pimenta Loja Gourmet
R. José Estêvão, 97. Aveiro
t. 234.338.494 | docepimentagourmet@gmail.com
docepimentagourmet.blogspot.com
7% em referências ou serviços

HOTÉIS E VIAGENS

Clube 2000, Viagens e Turismo
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 204. Aveiro
t. 234.405.150 | pgordinho@c2000.pt | www.c2000.pt
2 a 4% pacotes turísticos, 3% hotéis e rent-a-car, isenção da taxa de serviço
Hotel Aveiro Center
R. Arrochela, 6. Aveiro
t. 234.380.390 | reservas@hotelaveirocenter.com
www.grupoalboi.com
Hotel Moliceiro
R. Barbosa Magalhães, 15/17. Aveiro
t. 234.377.400 | hotelmoliceiro@hotelmoliceiro.com
www.hotelmoliceiro.com
10% sobre a tarifa de alojamento
Hotel das Salinas
R. Liberdade, 10. Aveiro
t. 234.404.190 | reservas@hoteldassalinas.com
www.grupoalboi.com

MOBILIÁRIO E DECORAÇÃO

Stillus Contemporaneus
R. Eng. Oudinot, 45. Aveiro
t. 234.428.339 | stillus@sapo.pt
15% sobre as tarifas dos produtos

MODA E ACESSÓRIOS

5 Element – V Império Moda e Acessórios
R. Trindade Coelho, 27 à Praça do Peixe. Aveiro
t. 234.100.041 | 5element_aveiro@sapo.pt
10-15% artigos de vestuário, 10% acessórios moda, lingeries e artigos gift

PAPELARIAS E LIVRARIAS

Livraria Papelaria Liceu
Av. Santa Joana, 3. Aveiro
t. 234.421.669 | livrarialiceu@gmail.com
www.livrarialiceu.pt
10%, excepto livros escolares e revistas
Livraria da Universidade de Aveiro (SASUA)
Universidade de Aveiro
t. 234.370.348 | livraria@sas.ua.pt | www.ua.pt/sas
Preços de estudante a associados AAAUA
Papelaria Fernandes
Rede de lojas em todo o país
t. 214.268.200 | geral@papelariafernandes.pt
www.papelariafernandes.pt
10% em compras, excepto informática, fotocópias, livros escolares e telecomunicações

RESTAURANTES

Restaurante La Mamaroma
R. Cais do Alboi, 21. Aveiro
t. 234.384.586
10% (5% Visa/MB) e preços especiais para grupos

SAÚDE

Clinatal
R. Homem Cristo Filho, 62 B-76. Aveiro
t. 234.380.170 | geral@clinatal.com | www.clinatal.com
10% em consultas de especialidade, excepto pediatria
Dentista Dr. Pedro Pereira
R. Combatentes Grande Guerra, 32 A, 1ºT. Aveiro
t. 234.381.484
10% sobre as tarifas praticadas
Gabinete de Fisioterapia Novo Mundo
R. Ten. Manuel M Oliveira, Lj. 2, Bonsucesso. Aveiro
t. 234.189.528 | fnm@netvisao.pt
10% em consultas de especialidade, 20% em tratamentos de fisioterapia e terapia a laser
Grupo Óptico Ergovisão
Rede de lojas em todo o país
t. 800.214.850 | marketing@ergovisao.pt
www.ergovisao.pt
Descontos variados
Psico Equilíbrio
Av. Congressos Oposição Democrática, Lt. 6, 65 D, 1º P. Aveiro
tel 234 422 857 | psico@psicoequilibrio.com
www.psicoequilibrio.com
10% a 20% em consultas

SERVIÇOS / UTILIDADES

Lavandarias Tinturarias Sol
R. Carmo, 30. Aveiro
t. 234.427.185 | jornelas@isoterica.pt
5% em peles, 10% restantes peças
Life Print Shop, Serviços de Impressão
R. Manuel Barbuda Vasconcelos, Ed. 3, Lj. F. Aveiro
t. 234.420.844 | geral@lifeprintshop.com
www.lifeprintshop.com
15% excepto serviços de reprografia a pb
Multialarmes, Sistemas de Segurança
R. Brasil, 30/34. Forca. Aveiro
t. 234.384.631 | multialarmes@multialarmes.pt
www.multialarmes.pt
10% sobre as tarifas dos serviços
Princesa, Ourivesaria e Relojoaria
R. Coimbra, 19
t. 234.424.407
10% em artigos de ouro ou prata

TRANSPORTES E DESPORTOS MOTORIZADOS

Aeroclube de Aveiro
Aeródromo Municipal de Aveiro. São Jacinto. Aveiro
t. 234 331 299 | aeroclube@aeroclubeaveiro.com
www.aeroclubeaveiro.com
10% sobre os preços gerais praticados
Averent Rent-a-Car
Cais do Alboi, 4. Aveiro
t. 234.382.701 | gruposerafim@mail.telepac.pt
10% sobre as tarifas dos serviços
Kartódromo / Kart Club de Oiã
R. Kartódromo, 12. Zona Industrial de Oiã
t. 234.723.135 | info@kartodromo-oia.co.pt
www.kartodromo-oia.co.pt
Condições especiais para sócios AAAUA.

universidade de aveiro
theoria poiesis praxis

www.ua.pt

pós-graduação

cursos de especialização
mestrados 2º ciclo
cursos de formação avançada
programas doutorais



instituto de formação pós-graduada
posgrad@ua.pt
tel. 234 372 596
fax 234 370 985